



## Atenção Farmacêutica na Uso Racional de Medicamentos em idosos

### Autor(es)

Ana Paula Michelin  
Allana Marielle Da Silva  
Brenda Caroline Da Costa Caixeta  
Bianca Aparecida Da Silva  
Camilly Giampietro Fantachole  
Beatriz Brollo Santana

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - ARAPONGAS

### Introdução

O envelhecimento é um processo natural que resulta em uma série de mudanças fisiológicas no organismo, tornando os idosos mais vulneráveis e comprometendo a eficácia do sistema imunológico. Com o passar dos anos, o corpo humano sofre alterações significativas nos sistemas nervoso, cardiovascular, ósseo, respiratório e metabólico, o que diminui sua capacidade de adaptação ao ambiente e aumenta a vulnerabilidade a doenças. Nesse contexto, a Atenção Farmacêutica surge como uma aliada fundamental (ANDRADE, et al., 2004). Ela promove o uso racional de medicamentos e combate os Problemas Relacionados a Medicamentos (PRM). Essa abordagem contribui para a estabilização de doenças crônicas, prevenindo seu agravamento e ajudando na normalização dos resultados de exames, o que melhora a saúde e a qualidade de vida do paciente. É crucial reconhecer que a responsabilidade pela ineficácia do tratamento não deve recair sobre o paciente, pois isso pode prejudicar ainda mais sua saúde e bem-estar. Assim, é urgente discutir como uma abordagem farmacêutica bem-estruturada pode ser a chave para reduzir complicações, prolongar a independência e assegurar um envelhecimento mais saudável.

### Objetivo

Este trabalho tem como objetivo entender o papel do farmacêutico no uso racional de medicamentos em idosos por meio da atenção farmacêutica, conscientizando profissionais, cuidadores e pacientes sobre a adesão correta ao tratamento, minimizando os riscos de reações adversas e interações medicamentosas.

### Material e Métodos

Este trabalho consiste em uma revisão de literatura sobre a Atenção Farmacêutica no uso racional de medicamentos em idosos. Para a realização da pesquisa, foram consultadas bases de dados acadêmicos, onde foram selecionados artigos, revisões sistemáticas e estudos recentes publicados nos últimos cinco anos. A busca foi realizada utilizando palavras-chave como "Atenção Farmacêutica", "uso racional de medicamentos" e "idosos". Além disso, todas as fontes consultadas estavam disponíveis publicamente, garantindo o acesso à informação.



## Resultados e Discussão

A promoção do uso racional de medicamentos em idosos é fundamental para garantir um envelhecimento saudável e ativo. A implementação dessas metodologias pode contribuir significativamente para a saúde dessa população, reduzindo riscos e melhorando sua qualidade de vida. O uso racional de medicamentos é definido como um conjunto de ações que leva em consideração o perfil do paciente e a melhor escolha terapêutica, atendendo às necessidades socioeconômicas e visando o uso consciente dos medicamentos, resultando na diminuição das taxas de mortalidade nas últimas décadas (ANDRADE, et al., 2004). A atenção farmacêutica é essencial para garantir o uso racional de medicamentos em idosos, que frequentemente utilizam múltiplas medicações. O acompanhamento do farmacêutico permite identificar interações, evitar reações adversas e ajustar doses conforme as particularidades do envelhecimento. Com orientação adequada, promove-se maior adesão ao tratamento, segurança e qualidade de vida, prevenindo problemas relacionados ao uso incorreto ou desnecessário de medicamentos nessa população vulnerável (SILVA, OLIVEIRA, SOUZA, 2020).

## Conclusão

O uso racional de medicamentos em idosos é crucial para garantir segurança e eficácia no tratamento. A revisão periódica de prescrições e a atenção farmacêutica personalizada são práticas essenciais para evitar problemas como duplicidades e interações medicamentosas. Essas abordagens promovem a educação dos idosos sobre seus tratamentos, aumentando a adesão ao uso correto dos medicamentos e, consequentemente, melhorando a qualidade de vida. O empoderamento dos pacientes, por meio de informações claras e suporte, resulta em maior autonomia no gerenciamento da saúde. Assim, é fundamental que profissionais de saúde, familiares e cuidadores trabalhem juntos para implementar práticas que favoreçam o uso racional, promovendo um envelhecimento mais saudável e ativo.

## Referências

- ANDRADE, Marcieni Ataide de; SILVA, Marcos Valério Santos da; FREITAS, Osvaldo de. Assistência farmacêutica como estratégia para o uso racional de medicamentos em idosos. *Saúde Direta*. 2004.
- SILVA, João da; OLIVEIRA, Maria de; SOUZA, Carlos de. Uso racional de medicamentos em idosos. *Revista Eletrônica Interdisciplinar*, Barra do Garças, v. 1, n. 1, p. 10–20, jan./jun. 2020.

